

COMBART



**GUERRA, PAULA
& CAMPOS, RICARDO**
(EDS.) (2024)

**:: ARTE, ARTIVISMO
E CIDADANIA.
REVOLUÇÕES,
PROTESTOS
E ATIVISMOS
ESTÉTICO-POLÍTICOS**

**:: ART, ARTIVISM
AND CITIZENSHIP.
REVOLUTIONS,
PROTESTS AND
AESTHETIC-POLITICAL
ACTIVISM**

PROGRAMA
PROGRAMME

PORTO: FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULTY OF ARTS AND HUMANITIES OF THE UNIVERSITY OF PORTO

Conferência Internacional

V COMbART: Arte, ativismo e cidadania

**REVOLUÇÕES, PROTESTOS E
ATIVISMOS ESTÉTICO-POLÍTICOS**

Design: Sofia Sousa

Capas: Esgar Acelerado

ISBN: 978-989-9193-01-7

INFORMAÇÕES PRÁTICAS | PRACTICAL INFORMATION

Informação do Local | Venue Information

Faculdade de Letras da Universidade do Porto |

Faculty of Arts and Humanities of University of Porto

A V Conferência Internacional COMbART 2024 irá realizar-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), entre os dias 3 e 5 de julho de 2024. A FLUP é uma instituição de Ensino Superior (fundada em 1919), dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo que possui 12 unidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento. A FLUP é uma instituição de renome não apenas pela sua extensa oferta de formação académica de alta qualidade, mas também pelo volume e qualidade de produção científica. Destaca-se também a integração e inter-relações com o ambiente envolvente, atuando como um vetor no que diz respeito à promoção e disseminação de conhecimento e no desenvolvimento social, cultural e económico da região e do próprio país. Com mais de 3000 alunos, a FLUP oferece 13 cursos de licenciatura, 28 cursos de mestrado e 11 cursos de doutoramento. Com base numa troca de conhecimentos e competências, os cursos destinam-se ao estímulo da produção de conhecimentos científicos, bem como a proporcionar aos estudantes as competências profissionais necessárias para se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem trabalhos no âmbito do empreendedorismo. O corpo docente da Faculdade é deveras prolífico em produção científica e possui uma experiência internacional significativa nas suas diversas áreas de pesquisa e de ensino. A Biblioteca Central da Faculdade alberga cerca de 300.000 volumes, que se encontram disponíveis no seu catálogo digital, sendo amplamente utilizada pelos alunos, mas inclusive por estudantes de outras faculdades e universidades. Ela ainda fornece bases de dados internacionais especializadas, uma vez que os leitores podem consultar e usufruir de uma ampla gama de publicações eletrónicas e periódicos. Além disso, a Biblioteca digital fornece aos usuários acesso total ao conteúdo das publicações da Faculdade. Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564- Porto, PORTUGAL Número de telefone: (+351) 226 077 105 Website: www.letras.up.pt Facebook: [Facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto](https://www.facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto)

COMbART International Conference 2024 will be held at Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (FLUP), between 3rd and 5th July 2024. FLUP is a higher education institution (established in 1919), dedicated to teaching and research in the areas of the Human and Social Sciences, and is host to 12 Research and Development Units. FLUP is an institution renowned not only for its extensive, high-quality range of academic training but also for the volume and quality of its scientific production. Also worthy of note is its integration and interrelations with the surrounding environment, operating as a vector in the promotion and dissemination of knowledge and in the social, cultural and economic development of the region and the country itself. With over 3000 students, FLUP offers 13 undergraduate courses (licenciatura), 28 Master's courses (mestrado) and 11 doctoral courses (doutoramento). Based on an exchange of knowledge and expertise, the courses are designed to encourage the production of scientific knowledge and provide students with the professional skills they will require to enter the labour market and to pursue endeavours in entrepreneurship. The Faculty's teaching staff is vastly prolific in scientific production and have significant international experience in their areas of research and

teaching. The Faculty's Central Library holds close to 300.000 volumes, which are available in its digital catalogue, and is extensively used by its students, as well as students from other faculties and universities. It also provides specialized international databases, and readers can consult a wide range of electronic publications and journals. Additionally, the Digital Library provides users with full text access to the Faculty's publications. Address: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 - Porto, PORTUGAL Phone number: (+351) 226 077 105 Website: www.lettras.up.pt Facebook: facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto



© Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto

Como chegar à FLUP? | How to get to FLUP?

Metro: A estação de metro mais próxima da FLUP é a Casa da Música, a cerca de 10 minutos a pé. Uma vez na superfície da estação, poderá utilizar o autocarro 204 em direção à Foz, e deverá sair na paragem intitulada Junta de Massarelos no Campo Alegre. A Faculdade de Letras localiza-se na Via Panorâmica, próxima ao entroncamento da rodovia. Para mais informações: <http://www.metrodoporto.pt>

Autocarro: A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é servida pelas seguintes linhas de autocarros: 200, 204, 207, 902 e 903. Independentemente do ponto de partida, a paragem do autocarro mais próxima da FLUP é a da Junta de Massarelos no Campo Alegre. Se não possuir bilhete de metro ou de autocarro ('Andante' ou 'Passe'), poderá efetuar a compra de um dentro do transporte. Para mais informações: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

Carro: A FLUP localiza-se no polo 3 da Universidade do Porto, no entroncamento rodoviário do Campo Alegre. Se vier do Norte ou de Leste, siga pela VCI, em direção a Lisboa (Ponte da Arrábida) e saia na saída Campo Alegre. Se vier de Sul, siga em direção à Ponte da Arrábida e saia na saída do Campo Alegre (primeira saída imediatamente depois da ponte).

Comboio: Se pretender deslocar-se para o Porto de comboio, deve dirigir-se a uma das duas principais estações: Campanhã ou S. Bento. Se utilizar a estação de Campanhã, existem dois tipos de transporte público disponíveis: (1) De metro: apanhe qualquer uma das linhas que passam por Campanhã pois todas elas irão levá-lo à Casa da Música sem ter que mudar de transporte (Para saber como ir da Casa da Música para a FLUP, por favor veja 'Metro' acima). (2) De autocarro: o autocarro 207 passa por Campanhã e segue em direção à Foz. Este autocarro irá levá-lo para a rua do Campo Alegre, onde terá que sair na paragem de Junta de Massarelos. Se sair em S. Bento existem também 2 meios de transporte público disponíveis: (a) de metro: a estação de metro de S. Bento fica mesmo à porta da estação de comboios, á esquerda. Deverá entrar no metro com destino ao Hospital de S. João e transferir na estação da Trindade para outro metro que passe na Casa da Música. Para saber como chegar à FLUP, por favor veja 'Metro' acima; (b) de autocarro: quando sair da estação de comboios, dirija-se a: (1) Praça da Cordoaria (no extremo superior da Rua dos Clérigos) e apanhe o autocarro 902 ou 903; (2) Praça D. João I e apanhe o autocarro 200 ou 207. Terá que sair na paragem Junta de Massarelos na Rua do Campo Alegre.

+++++

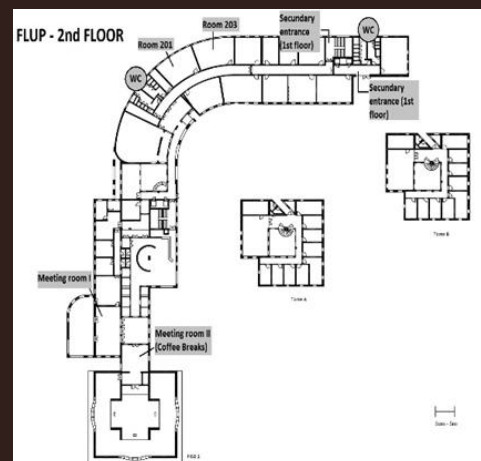
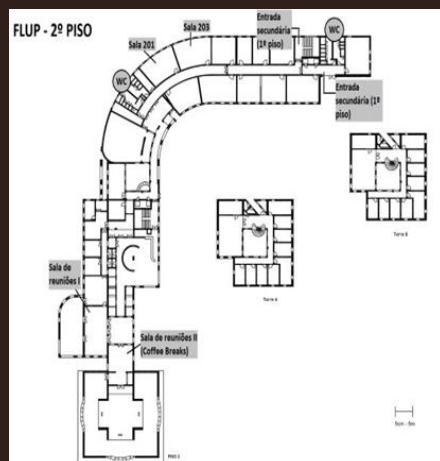
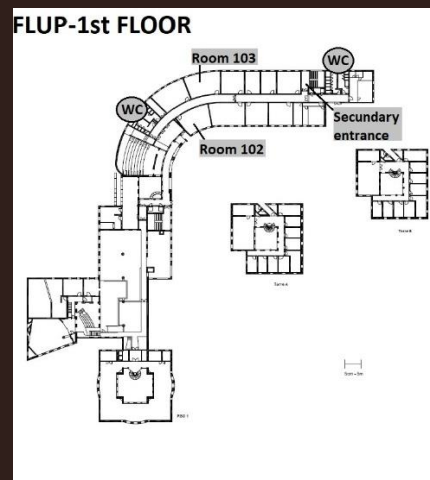
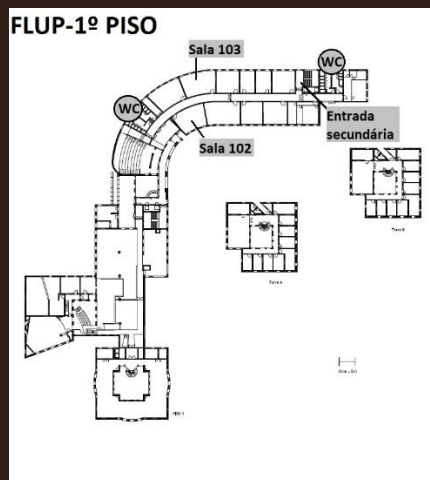
By Metro: The nearest Metro station to FLUP is Casa da Música and it's approximately 10 minutes away on foot. Once up on the surface, you can get on bus 204 heading to Foz and stop at Junta de Massarelos in Campo Alegre. The Faculty of Arts is located in Via Panorâmica, near the motorway junction. For more information: <http://www.metrodoporto.pt>

By Bus: The Faculty of Arts of the University of Porto is served by the following bus lines: 200, 204, 207, 902, 903. Regardless of the departure point, the closest bus stop to FLUP is Junta de Massarelos in Campo Alegre. If you do not have a metro or bus ticket ('Andante' or 'Passe'), you can purchase one on board. For more information: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

By Car: FLUP is located in Pole 3 of the University of Porto, at the road junction of Campo Alegre. If coming from North or East, you should follow the main collector road of VCI, towards Lisbon (Ponte da Arrábida) and exit in Campo Alegre. If coming from South, follow the direction towards Ponte de Arrábida and exit in Campo Alegre (1st exit immediately after the bridge).

By Train: If you want to get to Porto by train, you should get off in one of two main stations: Campanhã or S. Bento. If you get off at Campanhã, there are 2 means of public transport available: (a) by metro: take any of the lines that go by Campanhã because any one of them

will take you to Casa da Música without having to transfer (To learn how to go from Casa da Música to FLUP, please see 'By Metro' above); (b) by bus: bus 207 passes by Campanhã and heads towards Foz. This bus will take you to Rua do Campo Alegre, where you will have to stop at Junta de Massarelos. If you get off at S. Bento, there are also 2 means of public transport available: (a) by metro: the metro station of St. Bento is right outside the train station to the left and is an underground station. You should take the Metro heading towards Hospital de S. João. You will have to make the transfer at the Trindade Station, get on another Metro and then get off at Casa da Música. To learn how to go to FLUP, please see 'By Metro' above; (b) by bus: when getting off at the train station, go to: (1) Praça da Cordoaria (in the upper end of Rua dos Clérigos) and get on bus 902 or 903; (2) Praça D. João I and get on bus 200 or 207. You will have to get off at Junta de Massarelos in Rua do Campo Alegre.



PROGRAMA RESUMIDO | SHORT VIEW

QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO | WEDNESDAY, 3RD JULY

08h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND CREDENTIALS

Recepção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP |
Reception in Main Entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

09h00-09h15- SESSÃO DE ABERTURA | OPENING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

09h15 - 10h00 – SESSÃO PLENÁRIA MARY FOGARTY | PLENARY SESSION MARY FOGARTY

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

10h00-10h15 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

10H00 – INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “LIMPAR O PEIXE NA FEIRA DE ESPINHO” | EXHIBITION OPENING ‘CLEANING FISH AT THE ESPINHO FAIR’

Sala 209 | Room 2009

10h15-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

12h00 - 13h00 – SESSÃO PLENÁRIA MICHAEL MACDONALD | PLENARY SESSION MICHAEL MACDONALD

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Sala 203 | Room 203

15h40 – 16h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h00 – 17h15 – SESSÃO SINGULAR | SINGLE SESSION

Sala 201 | Room 201

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 | THURSDAY, 4TH JULY 2024

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

10h00-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Sala 203 | Room 203

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

**12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA ANDY BENNETT | PLENARY SESSION
ANDY BENNETT**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

16h00-16h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

**16h30-17h30 – SESSÃO PLENÁRIA SIMONE LUCI PEREIRA | PLENARY
SESSION SIMONE LUCI PEREIRA**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

**18h00 – 19h00 – OFICINA PAINEL DO MERCADO DO POVO HOJE |
DECOLONIAL GRAFFITI AND DEMOCRACY WORKSHOP**

Jardins FLUP | FLUP Gardens

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO | FRIDAY, 5TH JULY 2024

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 202 | Room 202

Sala 201 | Room 201

10h00-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Sala 202 | Room 202

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA GRAÇA HOEFEL | JOÃO PINHARANDA | ANTÓNIO BRITO GUTERRES | JOSE ALEXANDRE SÃO MARCOS | PLENARY SESSION GRAÇA HOEFEL | JOÃO PINHARANDA | ANTÓNIO BRITO GUTERRES | JOSE ALEXANDRE SÃO MARCOS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

16h00-16h30 – WORKSHOP DESPEJOSSEIA PELO ERRO GRUPO

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

16h30-17h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

17h00-18h30 – WORKSHOP PIOTR GOSPODARCZYK

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

18h30-19h00 – LANÇAMENTO DE LIVRO | BOOK LAUNCH

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

19h00 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

PROGRAMA DETALHADO | DETAILED PROGRAMME

QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO 2024 | WEDNESDAY, 3RD JULY 2024

**08h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND
CREDENTIALIATION**

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP|
Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

09h00-09h15- SESSÃO DE ABERTURA | OPENNING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

**Paula PINTO – Diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto,
Portugal**

**Inês AMORIM - CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura,
Espaço e Memória, Faculdade de Letras da Universidade do Porto,
Portugal, Portugal**

**Tiago ASSIS - Faculdade de Belas Artes e Instituto de Sociologia da
Universidade do Porto, Portugal**

**Virgílio BORGES PEREIRA - Departamento de Sociologia da Faculdade de
Letras da Universidade do Porto, Portugal**

Ricardo CAMPOS - CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

**Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-
Iscte - Universidade do Porto, Portugal**

**Fantina TEDIM - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do
Território-CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal,
Portugal**

**João TEIXEIRA LOPES - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto,
Portugal**

09h15 - 10h00 – SESSÃO PLENÁRIA MARY FOGARTY | PLENARY SESSION
MARY FOGARTY

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

ART AFTER RESEARCH

Mary FOGARTY, York University, Canada

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM,
CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal



Everything is everything now, it would seem: "practice-based research," art-as-research, the "creative project" in lieu of the final term paper, etc., etc. In this talk, I address the growing research-into-art trajectory, and discuss my own pivot toward art-making practice, after more than a decade conducting sociological research. In my teaching career thus far, in an arts department in an arts faculty in a large Canadian institution, I reluctantly witness how institutionalized art practices, as they are taught, often reject sociological considerations. Likewise, aspiring artists often dislike thinking about Pierre Bourdieu's theories of the art world; his erudite burrowing into the sociological structures animating art makes them uncomfortable, insofar as it seeks to disenchant or defuse some of the magical beliefs commonly held about art, charisma, position-taking, etc. This in turn leads some students (and faculty) to reject the necessary self-reflexivity sociological approaches offer and, moreover, discourages

them from considering their own, deep implication in questions of taste--surely a crucial consideration for any creative person. Thinking through contemporary understandings of the relationship between subjectivity and taste (alongside the unresolved tensions between "affect theory" and relevant debates about aesthetics in philosophy), this talk will address questions of taste, craft, persona, and sociality, particularly as they play out in the context of art-making practices institutionalized in university settings.

Tudo é agora, ao que parece: "pesquisa baseada na prática", arte como pesquisa, o "projeto criativo" em vez do trabalho de conclusão de curso, etc., etc. Nesta palestra, abordo a crescente trajetória de pesquisa em arte e discuto meu próprio trajeto para a prática de fazer arte, depois de mais de uma década a realizar pesquisas sociológicas. Na minha carreira docente até agora, num departamento de artes numa faculdade de artes de uma grande instituição canadiana, testemunhei com relutância como as práticas artísticas institucionalizadas, tal como são ensinadas, muitas vezes rejeitam considerações sociológicas. Da mesma forma, os aspirantes a artistas muitas vezes não gostam de pensar nas teorias de Pierre Bourdieu sobre o mundo da arte; A sua problematização erudita nas estruturas sociológicas que animam a arte torna-as desconfortáveis, na medida em que procura desencantar ou neutralizar algumas das crenças mágicas comumente mantidas sobre a arte, o carisma, a tomada de posição, etc. Isso, por sua vez, leva alguns alunos (e professores) a rejeitar a necessária autorreflexividade que as abordagens sociológicas oferecem e, além disso, desencoraja-os de considerar sua própria implicação profunda em questões de gosto - certamente uma consideração crucial para qualquer pessoa criativa. Pensando através de compreensões contemporâneas da relação entre subjetividade e gosto (ao lado das tensões não resolvidas entre a "teoria do afeto" e debates relevantes sobre estética em filosofia), esta palestra abordará questões de gosto, de artesanato, de persona e de socialidade, particularmente no contexto das práticas de fazer arte institucionalizadas em ambientes universitários.

Mary Fogarty is Associate Professor in the School of Arts, Media, Performance, and Design at York University. An author, choreographer, and community builder, her artistic practice is centred on collaborative experiences addressing themes of humour, the struggle for fun, and the joy found in ordinary movement. Fogarty's recent choreographic work, "Soundcheck," a collaboration with Venezuelan musician, La Clem, and the York Dance Ensemble, debuted in February of this year in Toronto, Canada. Fogarty's scholarly research explores subcultural and popular entertainment fields and their relationship to elitist assumptions about the location of artistic value. Her most recent anthology, *The Oxford Handbook of Hip Hop Dance Studies* (co-edited with Imani Kai Johnson), was named one of Choice's Outstanding Academic Titles for 2023. Fogarty has also written about Taylor Swift for a special issue of *Contemporary Music Review* (2021) and was invited last year to keynote the Taylor Swift conference at Indiana University. With Jason Ng, she is co-editing a forthcoming double issue about Breaking and the Olympics for *Global Hip Hop Studies* journal. Fogarty also judged Olympic qualifiers in France and South Korea for Breaking's inclusion at the Paris Olympics later this year.

10h00-10h15 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

10H00 – INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “LIMPAR O PEIXE NA FEIRA DE ESPINHO” | EXIBITION OPENING ‘CLEANING FISH AT THE ESPINHO FAIR’

Sidarta LANDARINI, Universidade do Porto e Universidade Federal do Rio de Janeiro, Portugal

Sala 209 | Room 2009

O ensaio fotográfico foi realizado durante uma aula de Sociologia da Música ministrada pela Professora Paula Guerra na Feira do Espinho em 2023. Enquanto a paisagem sonora era composta por lições acerca do exercício etnográfico e de ofertas dos feirantes, o movimento rápido da limpeza de peixes produzido pela feirante das imagens roubou minha atenção devido a sua destreza e naturalidade, expressando um conhecimento incorporado do seu ofício. Portanto, a proposta com essas fotos é servir tanto como registo etnográfico dessa forma de conhecimento, quanto propor uma breve reflexão acerca de tal função. Vejamos, para Mauss (1936), o corpo é nosso primeiro instrumento técnico que produz cultura, pois, as técnicas corporais variam em diferentes sociedades e expressam conhecimentos que lhes são próprios. Contrariando perspectivas evolucionistas-fisiológicas, ao compreender a íntima relação entre fisiologia-conhecimento-cultura.



The photo shoot took place during a Sociology of Music class taught by Professor Paula Guerra at the Feira do Espinho in 2023. While the soundscape was made up of lessons about the ethnographic exercise and the market traders offerings, the rapid fish-cleaning movement produced by the market trader in the images stole my attention due to her dexterity and naturalness, expressing an embodied knowledge of her work. Therefore, the purpose of these photos is both to serve as an ethnographic record of this form of knowledge and to propose a brief reflection on this function. Let's see, for Mauss (1936), the body is our first technical instrument that produces culture, because body techniques vary in different societies and express knowledge that is particular to them. Contrary to evolutionary-physiological perspectives, he understood the intimate relationship between physiology-knowledge-culture.

10h15-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 1 – REVOLUÇÕES E DISSIDÊNCIAS | SESSION 1 – REVOLUTIONS AND DISSIDENCES

Moderadora | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, IS-UP, Portugal

O Barco de Grada Kilomba e a construção do comum: construção de discurso, sentido e história na cidade

Pedro NORA – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Mechanical crows laugh at humans. Artivism in Marta Cuscunà's *Corvidae, or Species' Gaze*

Fabrizio DERIU - University of Teramo, Department of Communication Sciences, Italy

Imagens disruptivas da memória: a poética de uma exposição anti monumento

Lucas FERREIRA DE VASCONCELLOS - Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Social disruption through aesthetics: black dandyism

Antonio FILICAIA - Università degli Studi di Bari "Aldo Moro", Italy

Mirrors, sweat and embodiment. Hypertrophied bodies as a critical lens to our post-modern identity in consumer culture times

Isabel FONTBONA - University of Girona, Spain

Sala 201 | Room 201

**SESSÃO 2 – ATIVISMOS, CRISES, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE |
SESSION 2 – ACTIVISMS, CRISIS, CITIZENSHIP AND SUSTAINABILITY**

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Artistic-activist research and the climate crisis

Emma ARNOLD - Institute for Art & Environment, Canada

Practices of urban citizenship and sustainability: notes on a community-engaged mural in Nicosia

Konstantinos AVRAMIDIS - University of Cyprus, Chipre

Vertical activism: skyscraper tagging and urban resistance

Panos LEVENTIS - Drury University, USA

The writings on the wall: creative anarchist practices in contemporary Chile

Mattia BOSCAINO - University of Birmingham, United Kingdom

Cristina VISCONTI - Università Federico II, Italy

When is art activism effective?

Kristin REICHBORN-KJENNERUD - Oslo Metropolitan University, Norway

Sala 202 | Room 202

12h00 - 13h00 – SESSÃO PLENÁRIA MICHAEL MACDONALD | PLENARY
SESSION MICHAEL MACDONALD

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

CINEMATIC RESEARCH-CREATIONAL POSTHUMANITIES, CINEWORLDING
CASE STUDIES

Michael MACDONALD, MacEwan University, Canadá

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM,
CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal



Using the films 'Unspittable' (dir. MacDonald 2019) and 'Waiting to Connect' (dir. MacDonald 2020) as case studies, this talk will introduce research-creation and discuss the kinds of contributions that it can make in music studies and posthumanities in general. Using an approach I call speculative worlding, these films are situated, collaborative fictions that hack what Mark Fisher calls "capitalist realism". Speculative worldings use digital storytelling to inquire into modes of living in/with/as media.

Usando os filmes 'Unspittable' (dir. MacDonald 2019) e 'Waiting to Connect' (dir. MacDonald 2020) como estudos de caso, esta palestra introduzirá a criação de pesquisa e discutirá os tipos de contribuições que ela pode fazer aos estudos musicais e às pós-humanidades em geral. Usando uma abordagem que chamo de mundo especulativo, esses filmes são ficções situadas, colaborativas, que hackeiam o que Mark Fisher chama de "realismo capitalista". Mundos especulativos que usam narrativas digitais para investigar modos de vida em/com/como médias.

Michael B. MacDonald is an award-winning cine-ethnomusicologist, associate professor of music, and Chancellor's Research Chair at MacEwan University's Faculty of Fine Arts and Communications located in amiskwacâskahikan, what settlers call Edmonton, Alberta, Canada. His ongoing research investigates research-creational posthumanities, digital audiovision, and DIY digital culture. His research-creational intervention works at the interface of music ethnography and cinema production as discussed in "CineWorlding: Scenes of Cinematic Research-Creation" (Bloomsbury 2023). MacDonald's films have screened at more than 80 film festivals, winning documentary and experimental film awards.

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 3 – TERRITÓRIOS E VIVÊNCIAS | SESSION 3 – TERRITORIES AND LIVING EXPERIENCES

Moderadora | Chair: Bia PETRUS, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, LabEA, Portugal

Animais de companhia em territórios periféricos: importância do reconhecimento e legitimação de coletivos multiespécie para o bem-viver em São Félix, Bahia

Áurea ARAGÃO CARIBÉ DIAS – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

A expressão da juventude na cidade: explorando a street art como ferramenta de ativismo e cidadania

Cristina CARDOSO - Centro de Estudos Organizacionais e Sociais, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Desafiando narrativas dominantes: o poder emancipatório da arte coletiva nas Periferias do Rio de Janeiro

Adriana CARNEIRO DE SOUZA - Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Beatriz AKEMI TAKEITI - Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Thalia RAMPAZIO VIANA - Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Reflorestamentos culturais – trânsitos sistêmicos e epistêmicos em transatlântica, o livro de areia

Eriton MELO - Ton dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Maristela CARNEIRO – Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Gilda: uma metodologia de ação ativista nas cidades

Leandro GORS DORF - Universidade Federal do Paraná, Brasil

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

SESSÃO 4 – ARTE, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS | SESSION 4 – ART, POLITICS AND SOCIAL MOVEMENTS

Moderadora | Chair: Amanda MAZZONI MARCATO, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade do Porto, Brasil, Portugal

Heritage of grandeur: heroic narratives and art of mobilisation

Joanna BOCHENSKA - Jagiellonian University, Poland

Um saco de gatos no centro do Porto: a associação cultural Gato Vadio

Diana CHOI LOUREIRO - Universidade Lusófona, Portugal

Chile desperto - a efêmera arte da revolução

Rosângela FACHEL DE MEDEIROS - Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Your name here: print-on-demand, custom flags, and the American right

Alex LUKAS - University of California Santa Barbara, USA

“A poesia deve ser feita por todos”: breves apontamentos sobre o projeto leitura furiosa

Mafalda GONÇALVES PEREIRA – Universidade do Porto, Instituto de Língua Comparada Margarida Losa/BiFega, Portugal

Sala 203 | Room 203

15h40 – 16h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h00 – 17h15 – SESSÃO SINGULAR | SINGULAR SESSION

SESSÃO 5 – ARTES PLURAIS E NARRATIVAS | SESSION 5 – PLURAL ARTS AND NARRATIVES

Moderador | Chair: Sidarta LANDARINI, Universidade do Porto e Universidade Federal do Rio de Janeiro, Portugal

As dimensões artísticas e políticas na filmografia de Kléber Mendonça Filho: uma breve análise a partir de Deleuze e Guattari

Thailize BRANDOLT - Universidade de Caxias do Sul - Universidade do Porto, Brasil, Portugal

Marcelo WASSERMAN - Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

O outro, o duplo: práticas teatrais com a máscara e o contexto brasileiro na última década

Patrícia COELHO COSTA – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

“Mas não precisas comê-lo”. Discussões pós-coloniais na obra musical de Luca Argel

Marta COSTA GONÇALVES - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Brasil

Freemasonry as an artistic and activist performative practice in times of global uncertainty

Dorota MACKENZIE - Kozminski University, Poland

Piotr ZAŃKO - Warsaw University, Poland

Sala 201 | Room 201

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 | THURSDAY, 4TH JULY 2024

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

**SESSÃO 6 – GÊNERO, FEMINISMO, POLÍTICAS E SUBVERSÃO | SESSION 6 –
GENDER, FEMINISM, POLITICS AND SUBVERSION**

**Moderador | Chair: Sidarta LANDARINI, Universidade do Porto e
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Portugal**

**Translocal scapes of feminist resistance: the visual politics of Aurat March
Lahore**

Elisabetta CAMPAGNI - Università Ca' Foscari, Italy

**Streets and gendered paths. Women's walking as a strategy of (re)
appropriation of the city**

Letizia CARRERA - University of Bari Aldo Moro, Italy

**How to pass the end times: learning from a forgotten etruscan theatre
inside a necropolis**

Emilio Giacomo BERROCAL - Independent Researcher, Italy, UK

**Métodos de pesquisa artista: perspectivas a partir da sociologia de
Howard Becker**

Ivonaldo LEITE - Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Sala 201 | Room 201

**SESSÃO 7 – ATIVISMOS, FEMINISMOS E RACIALIDADE | SESSION 7 –
ACTIVISM, FEMINISMS AND RACIALITY**

**Moderador | Chair: Diego Soares REBOUÇAS, Faculdade de Letras da
Universidade do Porto, IS-UP, Portugal**

Skateboard, ativismos e impacto social

**Cláudia PEREIRA - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Brasil**

**Restos de carne e papel: esboços para um uso crítico e negativo da
imagem na criação em dança**

Éden PERETTA – Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

**“Na Quarta-Feira de Cinzas é tudo nosso!”: a(r)tivismos feministas no
Carnaval de rua do Rio de Janeiro**

**Danielle Marcia Hachmann de LACERDA DA GAMA - Universidade do
Estado do Rio de Janeiro, Brasil**

**Afropeans, ativismos e cidadania em noirs en france (2021) e je suis
noires (2022)**

**Susana PIMENTA - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro,
Portugal**

Sala 202 | Room 202

10h00-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

**SESSÃO 8 – ARTES URBANAS, DISSIDÊNCIAS E RESISTÊNCIAS | SESSION 8
– URBAN ARTS, DISSIDENCE AND RESISTANCES**

**Moderadora | Chair: Bibiana BRAGAGNOLO - Universidade Federal de
Mato Grosso, Brasil**

**Marielle Franco, presente! Arte e política em seis anos de luta por
memória e justiça**

**Patrícia LÂNES - Programa de Pós-Graduação em História da Arte -
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil**

Vida punk, cidade underground - ideologia e identidade

Evelyn Christine da SILVA MATOS - Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

De la “poética operativa” al activismo: posible restitución de omni zona franca y el movimiento San Isidro

Francesca D'ANDREA - Università di Genova, Italy

From woman-object to subject-rapper: the women's place in Portuguese RAP

Rafaela ENES DE MIRANDA - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Portugal

Underveillance. Art against the technopolice

Jean-Paul FOURMENTRAUX - Aix-Marseille University, France

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

SESSÃO 9 – GÉNERO, IDENTIDADES E DIÁSPORAS | SESSION 9 – GENDER, IDENTITIES AND DIASPORAS

Moderador | Chair: Gabriela Leal - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Contesting class, gender and national identity: HAWKLORDS' 25 years on

Tim FORSTER – Independent, United Kingdom

O primeiro congresso de arte negra de Cañete: um impulso para o empoderamento político na década de 1970

Ana Júlia FRANÇA MONTEIRO - Universidade de Coimbra, Portugal

A questão da identidade e da migração no álbum Transa, de Caetano Veloso

Marianna FRANÇA MONTEIRO - Universidade de Coimbra, Portugal, Brasil

Jovens migrantes: as lentes prismáticas da arte a mirar uma relação com a cidade

Thaís IVO - Universidade do Porto e Universidade Federal de Itajubá-Minas Gerais, Portugal, Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Uma estética do comer, existir, resistir no cotidiano de imigrantes brasileiros no Porto-PT

Diego Soares REBOUÇAS – Universidade do Porto, Portugal

Sala 203 | Room 203

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA ANDY BENNETT | PLENARY SESSION ANDY BENNETT

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre



12H00-13H00 – FROM RESISTANCE TO EXISTENCE: DIY MUSIC-MAKING, AND ACTIVISMS IN A CHANGING WORLD

Andy BENNETT, Griffith University, Austrália

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Progressive rock musician Rick Wakeman has noted how, compared to the pre-digital era, it is now possible to make an album from one's bedroom. Wakeman's commentary is an accurate reflection on digital technology that now enables many musicians to create, produce and disseminate music without the need for a professional studio and a recording contract. But it also represents the tip of an iceberg in terms of why increasing numbers of musicians are taking advantage of digital music-making tools as part of a broader DIY strategy to music-making. During the late 1970s DIY was romantically positioned by punk as a means of subverting the mainstream music industry. Today DIY has taken on a broader currency as a means of attempting to create a sustainable career in music. Thus, while still retaining a discourse of creative freedom, it is equally the case that DIY today displays increasing elements of professionalism as individuals hone and develop their creative skills in an effort to create alternative means of gaining recognition for their work and generating income streams. And this must be managed in the context of a rapidly changing world of mounting crises. Applying the related concepts of precarity and risk, this paper will examine how

contemporary DIY musicians are forced to negotiate a range of challenges - economic, environmental and, more recently, pandemic – that necessitate increasing levels of resilience and innovation in the pursuit of a sustainable career.

O músico de rock progressivo Rick Wakeman observou como, em comparação com a era pré-digital, agora é possível fazer um álbum a partir do quarto. O comentário de Wakeman é uma reflexão precisa sobre a tecnologia digital que agora permite que muitos músicos criem, produzam e divulguem música sem a necessidade de um estúdio profissional e um contrato de gravação. Mas também representa a ponta de um icebergue em termos da razão pela qual um número crescente de músicos está a tirar partido das ferramentas digitais de criação de música como parte de uma estratégia mais ampla de bricolage para fazer música. Durante o final da década de 1970, o DIY foi romanticamente posicionado pelo punk como um meio de subverter a indústria musical mainstream. Hoje o DIY assumiu uma matriz mais ampla como um meio de tentar criar uma carreira sustentável na música. Assim, embora mantendo ainda um discurso de liberdade criativa, é igualmente verdade que o DIY hoje exhibe elementos crescentes de profissionalismo à medida que os indivíduos aprimoram e desenvolvem suas habilidades criativas em um esforço para criar meios alternativos de obter reconhecimento por seu trabalho e gerar fluxos de rendimento. E isto tem de ser gerido no contexto de um mundo em rápida mutação e de crises crescentes. Aplicando os conceitos relacionados com a precariedade e o risco, esta palestra analisará como os músicos contemporâneos DIY são forçados a negociar uma série de desafios - económicos, ambientais e, mais recentemente, pandémicos - que exigem níveis crescentes de resiliência e de inovação na busca de uma carreira sustentável.

Andy Bennett, Professor of Cultural Sociology in the School of Humanities, Languages and Social Science at Griffith University. He has written and edited numerous books including Popular Music and Youth Culture, Music, Style and Aging and Music Scenes (co-edited with Richard A. Peterson). He is a Faculty Fellow of the Yale Centre for Cultural Sociology, an International Research Fellow of the Finnish Youth Research Network, a founding member of the Consortium for Youth, Generations and Culture and a founding member of the Regional Music Research Group. He is co-founding Editor of the SAGE journal DIY, Alternative Cultures and Society and co-founder / co-convenor of the biennial KISMIF conference.

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 10 – CORPO, ESTÉTICAS E REPRESENTAÇÕES | SESSION 10 – BODY, AESTHETICS AND REPRESENTATIONS

Moderadora | Chair: Susana JANUÁRIO, Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação, Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

O corpo em cartaz: erotismo, nudez e censura nas capas das pornochanchadas produzidas na região da Boca do Lixo (1975-1985)

Julio ALVARENGA - Universidade Federal do Piauí, Brasil

Frederico LIMA - Universidade Federal do Piauí, Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Política, estética e consumo: o ativismo e a politização da comida e do ato de comer na experiência urbano-comunicativa da ocupação 9 de julho, São Paulo, Brasil

Allen Margarita Hernández de MOYA EL HAGE - Universidade Paulista, Brasil

Escrituras en el cuerpo: representaciones de la violencia sexual en el arte contemporáneo iberoamericano

Saray ESPINOSA - Universitat de Girona, Spain

Sala 201 | Room 201

SESSÃO 11 – ATIVISMOS ESTÉTICO-POLÍTICOS | SESSION 11 – AESTHETIC-POLITICAL ACTIVISM

Moderadora | Chair: Patrícia PEREIRA, CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Moda indígena para adiar o fim do mundo: ativismo estético-político na coleção indumentária “Worecū, o ritual da moça nova” de We’e’ena Tikuna

Cleide AMORIM DOS SANTOS - Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Cássio BRAZ DE AQUINO - Universidade Federal do Ceará, Departamento de Psicologia, Brasil

Samba da Marielle: resistência e cultura estético-política do carnaval carioca

Ana Márcia Cabral LINHARES MOURTHÉ - Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Lorena ALLEYNE VANNELLE - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Brasil

Lucas CARDOSO ALVARES - Universidade Estácio de Sá, Brasil

Vânia Dolores ESTEVAM DE OLIVEIRA - Universidade Federal de Goiás, Brasil

O ativismo estético-político da memória das paisagens

Frederico DINIS – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Woke – between aesthetic-political activism and pro-censorship behaviour

António Monteiro de OLIVEIRA - Centre for Intercultural Studies, Accounting and Business School - Polytechnic of Porto, Portugal

Sala 202 | Room 202

16h00-16h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16H30-17h30 – SESSÃO PLENÁRIA SIMONE LUCI PEREIRA | PLENARY
SESSION SIMONE LUCI PEREIRA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

16H30-18H00 – CARTOGRAFANDO PRÁTICAS MUSICAIS-MIDIÁTICAS NA
CIDADE: O TERRITÓRIO DO BIXIGA EM SÃO PAULO/BRASIL

Simone Luci PEREIRA, Universidade Paulista, Brasil

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa,
Portugal



A palestra apresentará alguns resultados da cartografia que vem sendo realizada na região do Bixiga (área central de São Paulo/Brasil). Território urbano do samba, do rap, do (pós)punk, do rock, das cenas latinas e das diásporas afro-atlânticas: práticas musicais que expressam diferentes modos de experimentar a cidade e diferentes dinâmicas de produção/consumo musical enredadas, evidenciando a música como

vetor de comunicação urbana. Nesta polifonia e heterogeneidade de expressões artivistas, seguimos os atores e suas associações/controvérsias na construção de uma cartografia de inspiração latourniana. A perspectiva cartográfica adotada como método assume a perspectiva do inacabamento não fechada em mapas conclusivos e estáveis, dando a ver o que está em dinâmica ebulição e emergência, numa noção de mapa noturno martinbarberiana que se coloca como chave para auscultar e compreender indícios, pistas, rastros dos atores pela cidade, em suas múltiplas formas de ação cotidianas.

The lecture will present some results of the cartography carried out in the Bixiga region (central region of São Paulo/Brazil). Urban territory of samba, rap, (post)punk, rock, Latin scenes and Afro-Atlantic diasporas: musical practices that express different ways of experiencing the city and different dynamics of musical production/consumption intertwined, highlighting music as a vector of urban communication. In this polyphony and heterogeneity of activist expressions, we accompany the actors and their associations/controversies in the construction of a cartography of Latournian inspiration. The cartographic perspective adopted as a method assumes the perspective of incompleteness not closed in conclusive and stable maps, showing what there is in dynamics, boiling and emergence, in a notion of Martinbarerian night map that stands as a key to listening to and understanding indications, clues, traces of the actors throughout the city, in their multiple forms of daily action.

Pesquisadora do CNPq - Bolsista de Produtividade em Pesquisa. Doutora em Ciências Sociais - Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui Pós-Doutorado em Música (UNIRIO/ bolsista PosDoc Sênior FAPERJ); Pós-Doutorado em Comunicação (UFRJ) e; Pós-Doutorado em Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (CLACSO). Professora do PPG Comunicação da Universidade Paulista – UNIP; coordenadora do Grupo de Pesquisa URBESOM - Culturas Urbanas, Música e Comunicação. Professora Colaboradora do PPG Comunicação da UERJ. Pesquisadora da rede internacional de investigação do Grupo de Trabalho CLACSO Juventudes y Infancias en América Latina. Editora associada do IASPM Journal. Coordenadora do GT Estudos de Som da COMPÓS.

**18h00 – 19h00 – OFICINA PAINEL DO MERCADO DO POVO HOJE |
DECOLONIAL GRAFFITI AND DEMOCRACY WORKSHOP**

Jardins da FLUP | FLUP Gardens

DECOLONIAL GRAFFITI AND DEMOCRACY WORKSHOP



Maria da Graça HOEFEL - Universidade de Brasília, Universidade do Porto, Portugal, Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

António Brito GUTERRES, DINÂMIA'CET-Iscte, Portugal

José Alexandre SÃO MARCOS, Curador, Portugal

Maria DOS SANTOS - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Maria João LIMA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Vasco CASTRO PEREIRA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

As artes desempenham um papel central nos processos de resistência e de luta pela garantia das sociedades democráticas. Nesse sentido, as atividades artísticas construídas são formas de intervenção social e estéticas, capazes de subverter o status quo e estabelecer experiências libertadoras de construção da democracia em consonância com a perspectiva decolonial. a reapropriação e resignificação dos espaços urbanos - empreendidas por artistas e grupos socialmente excluídos - constituem um dos processos atravessados pelas artes e, em particular, pelo graffiti. Inúmeras expressões artísticas transgressoras contribuíram para a construção de resistências à governos ditatoriais e antidemocráticos ao longo da história, tal como o notório Painel Mercado do Povo e Painel “48 artistas, 48 anos de liberdade - realizados em Portugal, respetivamente em 1974 e 2023 – assim como múltiplas novas

formas artísticas de resistência existentes no contexto contemporâneo. Partindo destes pressupostos, a Oficina pretende proporcionar uma experiência de reflexão coletiva acerca do papel das artes nos processos de resistência e luta pela democracia no contexto dos anos 70 e no século XXI. A Oficina pretende proporcionar uma experiência de reflexão e criação artística coletiva acerca das relações entre o graffiti, as decolonialidades e a democracia, por meio de processos que visam a reflexão a partir da ação artística experimental, com a participação de artistas que fizeram parte do Movimento Democrático dos Artistas Plásticos em diálogo com todos demais participantes da oficina.



The arts play a central role in the processes of resistance and the struggle to guarantee democratic societies. The re-appropriation and re-signification of urban spaces - undertaken by artists and socially excluded groups - is one of the processes traversed by the arts and, in particular, by graffiti. Numerous transgressive artistic expressions have contributed to building resistance to dictatorial and anti-democratic governments throughout history, such as the notorious Mercado do Povo Panel and the '48 artists, 48 years of freedom' Panel - held in Portugal in 1974 and 2023 respectively - as well as multiple new artistic forms of resistance that exist in the contemporary context. Based on these assumptions, the Workshop aims to provide an experience of collective reflection on the role of the arts in the processes of resistance and struggle for democracy in the context of the 1970s and the 21st century, taking as its starting point the Democratic Movement of Plastic Artists (MDAP) and the current global context. The Workshop aims to provide an experience of reflection and collective artistic creation on the relationship between graffiti, decolonialities and democracy, through processes aimed at reflection based on experimental artistic action, with the participation of artists who were part of the Democratic Movement of Plastic Artists in dialogue with all the other workshop participants.

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2024 | FRIDAY, 5TH JULY 2024

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

**SESSÃO 12 – HIBRIDISMOS E EXPRESSÕES SOCIOPOLÍTICAS | SESSION 12 –
HYBRIDISM AND SOCIOPOLITICS EXPRESSIONS**

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Uma bienal refugiada: o repositório estético decolonial e de direitos humanos da 5.ª bienal de Kiev

Lais Rabello de ANDRADE – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Brasil, Portugal

Hybrid identities and digital activism: Euro-Arab RAP as a platform for sociopolitical expression

Alia RABIO - Department of Social and Political Sciences - University of Milan, Italy

A identidade transnacional latino-americana e o tropicalismo: reflexões de Torquato Neto e José Carlos Capinan

Daiane RUFINO - Programa de Pós-graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí – Brasil e Universidade do Porto – Portugal

Edwar CASTELO BRANCO - Departamento de História da Universidade Federal do Piauí – Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Pode uma louca ser mãe? Maternidades de mulheres racializadas durante internamento psiquiátrico involuntário e de longa duração no Brasil

Daniele S Filgueiras da SILVA ALVES - Universidade Federal Fluminense, Brasil

Songs for Genoa: how popular music narrates the aftermath of G8 2001

Francesco BRUSCO - Università di Pavia, Italy

Sala 202 | Room 202

**SESSÃO 13 – EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, MODERNIDADE E PERIFERIAS |
SESSION 13 – ARTISTIC EXPRESSIONS, MODERNITY AND PERIPHERY**

Moderadora | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Compreender as expressões de criatividade dos jovens: das periferias urbanas ao centro cultural. Resultados preliminares do projeto Pericreativity.

João Carlos MARTINS - Research Center for Tourism Sustainability and Well-being, Universidade do Algarve, Portugal

Otávio RAPOSO - Instituto Universitário de Lisboa - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Portugal

Lígia FERRO - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Carla MALAFAIA - Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto, Portugal

A(r)tivismo e as Bienais de São Paulo

Renata ZAGO, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Devir da performance 3: e se amanhã acordássemos com um cogumelo nos ouvidos? [conferência-performance em ambiente pós-cageano]

Bruno PEREIRA – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Mário AZEVEDO - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Marxa Cabral: jovens e a emergência de espaços de revolução simbólica

Redy WILSON LIMA - Centro de Estudos sobre África e Instituto Superior de Economia e Gestão -ULisboa, Portugal

Descobrimo a arte contemporânea através da coleção do museu de arte contemporânea de Lima

Adriana PRADO - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sala 201 | Room 201

10h00-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

**SESSÃO 14 – COLETIVOS, PERTURBAÇÕES E AÇÕES | SESSION 14 –
COLECTIVES, DISTURBANCES AND ACTIONS**

Moderadora | Chair: Gabriela LEAL - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Material religion and social change in Poland: creativity and aesthetic at the intersection of urban religion and the reemergence of protest social movements

Natalia ZAWIEJSKA - Jagiellonian University, Poland

Devir-pombagira: monstrosidades cuir no reinado catiço dos Brasis

Raphael RIBEIRO DA SILVA - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Cortaderia Selloana: histórias de resistência entre terras perturbadas

Maria Gabriela de Carvalho RIBEIRO ALVES - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade - Faculdade de Belas Artes, Brasil, Portugal

Vozes das margens: organização coletiva e participação política na região metropolitana do Rio de Janeiro

Bruno OLIVEIRA - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Sala 201 | Room 201

**SESSÃO 15 – EDUCAÇÃO, CIDADANIA E NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS |
SESSION 15 – EDUCATION, CITIZENSHIP AND NEW SOCIAL MOVEMENTS**

Moderadora | Chair: Patrícia PEREIRA, CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Skeleton sea arte, educação e cidadania

Cláudia OLIVEIRA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Maria Alice DUARTE SILVA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Teaching the art of protest in higher education

Helen LIMON - The Hague University of Applied Science, The Netherlands

Habitação social: a luta da engenheira e urbanista Carmen Portinho

Amanda MAZZONI MARCATO, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade do Porto, Brasil, Portugal

Apontamentos sobre a saúde pública no Piauí entre 1945 e 1964

Joseanne Zingleara Soares MARINHO - Universidade Estadual do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da Universidade Estadual do Piauí, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Brasil

Em busca da cultura alimentar na relação movimentos sociais e FAO-ONU: análise documental entre os anos 2012 e 2014

Filipe PESSOA CAMELO - Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Kadma Marques RODRIGUES - Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA GRAÇA HOFEL | JOÃO PINHARANDA | ANTÓNIO BRITO GUTERRES | JOSE ALEXANDRE SÃO MARCOS | PLENARY SESSION GRAÇA HOFEL | JOÃO PINHARANDA | ANTÓNIO BRITO GUTERRES | JOSE ALEXANDRE SÃO MARCOS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

12H00-13H00 – LEGADO DO PAINEL DO MERCADO DO POVO PARA A LUTA PELA DEMOCRACIA

Maria da Graça HOFEL - Universidade de Brasília, Universidade do Porto, Portugal, Brasil

João PINHARANDA, MAAT, Portugal

António Brito GUTERRES, DINÂMIA'CET-Iscte, Portugal

José Alexandre SÃO MARCOS, Curador, Portugal

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal



O Painel do Mercado do Povo constitui uma obra coletiva pintada em 10 de junho de 1974, na Galeria de Arte Moderna, situada em Lisboa, realizada por 48 artistas, cujo significado ficou marcado pela celebração da Revolução do 25 de abril e fim de 48 anos de ditadura fascista em Portugal. Este painel foi promovido pelo Movimento Democrático dos Artistas Plásticos (MDAP), organização recém-formada na época, e tornou-se emblemático por revelar as primeiras manifestações artísticas realizadas após a revolução. O Painel Mercado do Povo expressou um momento de exaltação da luta pela democracia e fim da guerra colonial. As atividades artísticas construídas logo após 25 de abril foram intervenções sociais,

políticas e estéticas, capazes de subverter o status quo e estabelecer experiências libertadoras, de construção da democracia em consonância com a perspetiva decolonial. Todavia, o final dos anos 70 também viria a ser marcado pelo início de profundas mudanças societárias que abalaram as estruturas e organização das sociedades em nível global. A reestruturação produtiva e a ascensão do neoliberalismo viria a impactar expressivamente o mundo e conduzir ao cenário de descrença nas democracias presente neste século XXI, favorecendo a emergência da extrema-direita em inúmeros países e diferentes continentes. Portugal também não ficou imune. Após 48 anos de ditadura e 48 anos de liberdade, o país novamente se depara com o crescimento paulatino da extrema-direita e de seus discursos de exaltação do autoritarismo, xenofobia, homofobia e racismo, para citar alguns. Há poucos anos atrás, no contexto português, tal cenário político seria impensável. Diante da importância desse fenómeno, este Painel visa discutir acerca da democracia e das intersecções entre as artes e a política, resgatando os processos políticos vivenciados, as resistências e ativismos ao longo dos últimos 50 anos, a fim de compreender e vislumbrar caminhos possíveis para a continuidade das lutas pela democracia.



The People's Market Panel is a collective work painted on 10 June 1974 at the Modern Art Gallery in Lisbon by 48 artists, whose significance was marked by the celebration of the 25 April Revolution and the end of 48 years of fascist dictatorship in Portugal. This panel was promoted by the Democratic Movement of Plastic Artists (MDAP), a newly formed organisation at the time, and became emblematic for revealing the first artistic manifestations after the revolution. The People's Market Panel expressed a moment of exaltation of the struggle for democracy and the end of the colonial war. The artistic activities constructed soon after 25 April were social, political and aesthetic interventions, capable of subverting the status quo and establishing liberating experiences, building democracy in line with the decolonial perspective. However, the late 1970s were also marked by the beginning of profound societal changes that shook the structures and organisation of societies on a global level. Productive restructuring and the rise of neoliberalism would have a significant impact on the world and lead to a scenario of disbelief in democracies in the 21st century, favouring the emergence of the far right in

countless countries on different continents. Portugal was not immune either. After 48 years of dictatorship and 48 years of freedom, the country is once again facing the gradual growth of the far right and its discourses exalting authoritarianism, xenophobia, homophobia and racism, to name but a few. A few years ago, in the Portuguese context, such a political scenario would have been unthinkable. Given the importance of this phenomenon, this panel aims to discuss democracy and the intersections between the arts and politics, revisiting the political processes experienced, the resistance and activism over the last 50 years, in order to understand and envisage possible paths for the continuity of the struggles for democracy.

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 16 – LITERATURA, HISTORICIDADE E EXISTÊNCIAS | SESSION 16 - LITERATURE, HISTORICITY AND EXISTANCES

Moderador | Chair: Diego Soares REBOUÇAS, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, IS-UP, Portugal

A história e literatura na obra Assis Brasil: a resistência como enredo

Cláudia FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Brasil

(Des)Encontros Narrativos: representações histórico-ficcionais sobre a Batalha do Jenipapo

Pedro Pio FONTINELES FILHO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí, Brasil

A modernidade vem a trem: a Estrada de Ferro Central do Piauí (décadas de 1930 a 1950)

José de Arimatéia ISAIAS FERREIRA - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Cláudia FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Brasil

O Gramma. Fazer jornal no Piauí é desdobrar fibra por fibra o coração (anos 1970)

Carlos Alberto MOTA - Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Brasil

Cláudia FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Brasil

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Clube do Cabo Miguel e outras festas populares: festividade e resistência no Itararé

Marcelo de SOUSA NETO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Sala 201 | Room 201

**SESSÃO 17 – MÚSICA, CIDADANIA, ATIVISMOS E PEDAGOGIA CRÍTICA |
SESSION 17 – MUSIC, CITIZENSHIP, ACTIVISM AND CRITICAL PEDAGOGY**

Moderadora | Chair: Susana JANUÁRIO, Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação, Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Naming racism in European music scholarship

Kim RAMSTEDT - Utrecht University, Finland

Politics, activism, and jazz movements in colonial Portugal

Pedro CRAVINHO - Royal Birmingham Conservatoire, Birmingham City University, CITCEM, United Kingdom, Portugal

Jazz women protest: Oral histories from Portugal

Deniz ILBI - Faculty of Arts and Humanities, University of Porto, Centre «Culture, Space and Memory» CITCEM, Turkey, Portugal

Desclassificando o ensino da performance musical através da pesquisa artística

Bibiana BRAGAGNOLO - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Práticas de repertório musical no coral Universidade de São Paulo (CORALUSP) (1960-1979): crítica social, resistência política e criação musical

Ana Paula dos ANJOS GABRIEL - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Criatividade ou apropriação? Os diversos significados da sampleação no lofi hip hop

Sidarta LANDARINI, Universidade do Porto e Universidade Federal do Rio de Janeiro, Portugal

Sala 202 | Room 202

16h00-16h30 – WORKSHOP DESPEJOSSEIA

16h00-16h30 – WORKSHOP DESPEJOSSEIA PELO ERRO GRUPO

Sala de Reuniões I | Meeting Room I



Despejosseia é fruto de uma colaboração do ERRO Grupo, Luana Raiter e Pedro Bennaton, dramaturgos e doutores em teatro, com estância de investigação no departamento de Antropologia Social da Universitat de Barcelona, e do diretor catalão Roger Bernat. Despejosseia, com estreia em 2021 em Barcelona, como Desnonissea (catalão), realizou apresentações na Catalunha em 2022 e 2023, e no momento, a partir de sua tradução ao espanhol, Desodisea, e ao português, Despejosseia, expande seus territórios de ação, artística e de protesto, sobre a gentrificação e os despejos nas grandes cidades, assim como a exploração pelo mercado financeiro de um direito humano básico: a moradia. Despejosseia (Despejo + Odisseia, de Homero) é a representação de um despejo a partir de um poema épico escrito por Núria Martínez-Vernis e Oriol Sauleda que é lido e interpretado pelo público. A performance dialoga com as pessoas a partir de ferramentas necessárias para lhes dar autonomia de modo que possam representar este poema, reencenar esta

situação, uma tragédia contemporânea - um cruel cartão-postal de Barcelona, e de muitas outras cidades do mundo, que, definitiva e infelizmente, estamos a vislumbrar há séculos. O continente europeu deve a sua riqueza aos atos de despejos, às expropriação e ao aniquilamento durante o período de colonização. O sistema capitalista é um mecanismo que funciona justamente graças ao despejo de populações exterminadas ou forçadas a migrar. Despejosseia é a reconstituição desse sistema para aprender a combatê-lo, ou pelo menos, experimentar tal possibilidade.

Despejosseia is the result of a collaboration between ERRO Grupo, Luana Raiter and Pedro Bennaton, playwrights and doctors in Theatre, with a research scholarship in the Social Anthropology department of the Universitat de Barcelona, and Catalan director Roger Bernat. Despejosseia, premiering in 2021 in Barcelona, as Desnonissea (Catalan), performed in Catalonia in 2022 and 2023, and at the moment, following its translation into Spanish, Desodisea, and Portuguese, Despejosseia, it expands its territories of action, artistic and as protest, about gentrification and evictions in big cities, as well as the exploitation by the financial market of a basic human right: housing. Despejosseia (Eviction + Odyssey, by Homer) is the representation of an eviction based on an epic poem written by Núria Martínez-Vernis and Oriol Saulea that is read and performed by the public. The performance dialogues with people using the necessary tools to gain autonomy for them so that they can represent this poem, re-enact this situation, a contemporary tragedy, a cruel postcard from Barcelona, and many other cities in the world, which, definitively, and unfortunately, we have been learning for centuries. The European continent owes its wealth to acts of eviction, expropriation and annihilation during the period of colonization. The capitalist system is a mechanism that works precisely thanks to the eviction of populations that have been exterminated or forced to migrate. Despejosseia is the reconstitution of this system to learn how to combat it, at least experience such a possibility.

16h30-17h00 – Coffee break

Sala de Reuniões I | Meeting Room II

17H00-18H30 – WORKSHOP PIOTR GOSPODARCZYK

17H00-18H30 – WORKSHOP COMMUNITY BUILDING THROUGH MUSIC. ON THE EXAMPLE OF UNIORCHESTRA PROJECT - PERSONAL, SOCIAL AND FUTURE SKILLS THROUGH THE ART

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Piotr GOSPODARCZYK, Wrocław University, Polónia



I am an artist and educator with a background in economics. I created and run the 'School of Rhythms' as educational enterprise aimed at Leaders in the fields of Education and Business. In the field of Business, I present Keynote Speeches and offer eclectic workshops for employees, top management, and executives boards. In the field of Education, I implement my rhythm-based learning methods and cross-cuticular workshops for students, academic teachers, educators and art therapists. I created and run the Intercultural 'UniOrchestra' project in affiliation with the University of Wrocław. The Orchestra's main intention is to promote dialogue, cooperation and peaceful coexistence of different cultures and faiths/religions.

Sou artista e educador com formação em economia. Criei e dirijo a "Escola de Ritmos" como empresa educacional destinada a líderes nas áreas de educação e dos negócios. Na área dos negócios, apresento keynote speeches e ofereço workshops ecléticos para funcionários, alta administração e conselhos executivos. No campo da Educação, implemento meus métodos de aprendizagem baseados no ritmo e oficinas transversais para alunos, professores, educadores e arteterapeutas. Criei e dirijo o projeto intercultural UniOrchestra com afiliação na Universidade de Wrocław. A Orquestra tem como principal intenção promover o diálogo, a cooperação e a coexistência pacífica de diferentes culturas e crenças/religiões.

18h30 – 19h00 – LANÇAMENTO DE LIVRO | BOOK LAUNCH

18h30 – 19h00 – LANÇAMENTO DE LIVRO | BOOK LAUNCH | ESPAÇO(S) COM E PARA A(S) CRIANÇA(S)

Maria Manuela MENDES, Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Portugal

Florbela SAMAGAIO, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Maria Manuela Mendes
Florbela Samagaio Gandra (orgs.)

Espaço(s) com e para a(s) Criança(s)

Olhares plurais a partir das ciências
sociais, da arquitetura e do urbanismo



Este livro que agora se dá à estampa organiza-se essencialmente em torno de três eixos temáticos principais: infância(s), cidadania e cidade; infância(s) e experiências espaciais nos espaços públicos e na casa e infância(s) e espaços escolares. No seu conjunto, esta obra apresenta um

conjunto de estudos que desvelam perspetivas plurais, multifacetadas e multiescalares sobre as experiências espaciais das crianças na casa, na escola, no bairro (autoproduzido, histórico, etc.) e no espaço público urbano, assim como referenciais teóricos muito variados, compartilhados por autores com backgrounds marcados por uma grande diversidade disciplinar (sociologia, arquitetura, urbanismo, geografia, enfermagem, estudos da criança, ciências da educação, etc.) e com abordagens metodológicas distintas e referenciais empíricos também diferenciados, envolvendo territórios com diversas escalas e composições reticulares.

This book that is now being printed is essentially organized around 3 main thematic axes: childhood(s), citizenship and city; childhood(s) and spatial experiences in public spaces and in the home and childhood(s) and school spaces. As a whole, this work presents a set of studies that unveil plural, multifaceted and multiscalar perspectives on children's spatial experiences at home, at school, in the neighbourhood (self-produced, historical, etc.) and in urban public space, as well as very varied theoretical frameworks, shared by authors with backgrounds marked by a great disciplinary diversity (sociology, architecture, urbanism, geography, nursing, child studies, educational sciences, etc.) and with different methodological approaches and empirical frameworks that are also different, involving territories with different scales and reticular compositions.

Maria Manuela Mendes, é socióloga, professora de Sociologia no Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e investigadora integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa.

Florbel Samagaio Gandra, é socióloga, professora de Sociologia na Escola Superior Paula Frassinetti/CIPAF e investigadora integrada no Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto.

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

19h00 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Ricardo CAMPOS - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Coordenação:

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Cat Martins – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, LabEA, Portugal

Patrícia Pereira - CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Tiago Barbedo Assis – LabEA/FBAUP - Universidade do Porto, Portugal

Comissão Organizadora:

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia Sousa – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, IS-UP, Portugal

Comissão Local:

Bia Petrus - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, LabEA, Portugal

Cat Martins - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, LabEA, Portugal

Diego Soares Rebouças - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, IS-UP, Portugal

Gabriela Leal - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Patrícia Pereira - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sidarta Landarini – Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade do Porto, Portugal, Brasil

Susana Januário – Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação, Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Tiago Assis - LabEA/FBAUP, IS-UP- Universidade do Porto, Portugal

Comissão Científica:

Carles Feixa - Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Carlos Garrido Castellano - University College Cork, USA

Cat Martins – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, LabEA, Portugal

Chiara Pusseti – Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Portugal

Cláudia Madeira - ICNOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Constance DeVereaux - University of Connecticut, USA

Cornelia Eckert - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cristina Pratas Cruzeiro - IHA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Eeva Mäkinen – Kuopio Conservatory, Finlândia

Fátima Vieira – Reitoria Universidade do Porto, Portugal

Francesca de Luca – Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Portugal

Mary Fogarty – York University, Canada

Michael MacDonald - MacEwan University, Canada

Monika Salzbrunn - Université de Lausanne, Suíça

Mykaell Riley - University of Westminster, Reino Unido

Patrícia Pereira - CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Paulo Raposo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro Costa – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Simone Luci Pereira – Universidade Paulista, Brasil

Tiago Barbedo Assis - LabEA/FBAUP, IS-UP- Universidade do Porto, Portugal

Vi Grunvald - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Organização:

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA, NOVA FCSH e IPLEIRIA)

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

LabEA - Laboratório de Investigação em Educação Artística / FBAUP

Apoios:

Eventqualia

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU)

Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA)

Reitoria da Universidade do Porto / Santander

COMBAT



**GUERRA, PAULA
& CAMPOS, RICARDO**

(EDS.) (2024)

**:: ARTE, ARTIVISMO
E CIDADANIA.
REVOLUÇÕES,
PROTESTOS
E ATIVISMOS
ESTÉTICO-POLÍTICOS**

:: ART, ARTIVISM
AND CITIZENSHIP.
REVOLUTIONS,
PROTESTS AND
AESTHETIC-POLITICAL
ACTIVISM

PORTO: FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULTY OF ARTS AND HUMANITIES OF THE UNIVERSITY OF PORTO